

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.208	2.573	Impostos a recolher	7	8	88
Mútuos a receber		-	34.446	Total do passivo circulante		8	88
Outros ativos		97	49				
Total do ativo circulante		11.305	34.068				
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Debêntures	5	53.060		- Capital social	8	80.100	34.100
Participações Societárias	6	15.113		- Prejuízos acumulados		(630)	(120)
Total do ativo não circulante		68.173		- Total do patrimônio líquido		79.470	33.980
TOTAL DO ATIVO		79.478	34.068	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		79.478	34.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	9	(1.032)	(371)
Equivalência patrimonial	9	(7)	-
Total		(1.039)	(371)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(1.039)	(371)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	10	593	266
Despesas financeiras	10	(32)	(15)
Total		(561)	(251)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(478)	(120)
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(32)	-
Total		(32)	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(510)	(120)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(510)	(120)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(510)</u>	<u>(120)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	-	-	-
Integralização de Capital	34.100		34.100
Prejuízo do exercício	-	(120)	(120)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	34.100	(120)	(33.980)
Integralização de Capital	46.000	-	46.000
Prejuízo do exercício	-	(510)	(510)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	80.100	(630)	79.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do exercício		(510)	(120)
Ajuste para reconciliação do prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro		32	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais:			
Mútuos		31.446	(31.446)
Outros ativos		(48)	(49)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Outros passivos		(77)	88
Imposto de renda e contribuição social pagos		(28)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		30.815	(31.527)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição societária	6	(15.120)	-
Debêntures	5	(53.060)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(68.180)	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização capital	8	46.000	34.100
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		46.000	34.100
AUMENTO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		8.635	2.573
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	2.573	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	11.208	2.573
AUMENTO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		8.635	2.573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Volt Participações S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado constituída, com o objetivo de participar de outras sociedades como acionista ou quotista, gerir outras empresas, participar de associações ou consórcios com outras empresas e originar e intermediar negócios no setor de energia.

A Companhia iniciou suas atividades em 2023 e em 2024 adquiriu participação societária em três empresas constituídas com a finalidade de construir usinas fotovoltaicas e locar os equipamentos para geração de energia no âmbito da Geração Distribuída. Estas empresas estavam com algumas usinas já concluídas e em operação e outras ainda em construção com término previsto em 2025. Todas as usinas possuem contrato de locação firmados.

Informações da participação Societária da Companhia nas investidas:

Empresa	Participação
LAPA DO SOL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA S.A.	90%
PEDRA BRANCA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA S.A.	90%
PEDRA DO SEGREDO LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA S.A.	90%

Informações das usinas fotovoltaicas detalhadas por empresa investida:

Empresa	Usina	Estado	Município	Capacidade Instalada MW	Início efetivo contratos Locação	Término contratos Locação
LDS	Lago Verde I	PR	Colorado	1	06/2024	12/2045
LDS	Lago Verde IV	PR	Tapira	1	04/2024	12/2045
PBR	Retiro I	SP	Miguelópolis	5	09/2024	12/2045
PBR	Retiro III	SP	Olímpia	2	08/2024	12/2045
PBR	Pedra Branca I	SP	Laranjal Paulista	2	01/2025	12/2045
PDS	Monjolo II	RS	Uruguaiana	1	05/2024	12/2045
PDS	Monjolo III	RS	Alegrete	1	05/2024	12/2045
PDS	Monjolo IV	RS	Rio Pardo	1	02/2025	12/2045
PDS	Pedra do Segredo I	RS	Bagé	1	05/2025	12/2045

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E BASE DE ELABORAÇÃO

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas

no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A Administração da Companhia afirma que aplicou a orientação técnica OCPC 7, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria em 24 de julho de 2025.

Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para determinados instrumentos financeiros avaliados a valor justo quando mencionados nas notas explicativas a seguir.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em real - R\$, que é a moeda funcional e de apresentação. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia só possui instrumentos financeiros não complexos, os quais são avaliados pelo método do custo amortizado e classificados como custo amortizado (para ativos financeiros) e como custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (para passivos financeiros).

O método da taxa efetiva de juros é um método para calcular o custo amortizado de ativo ou passivo financeiro (ou grupo de ativos e passivos financeiros), e de alocar os rendimentos de juros ou despesas com juros durante o período correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros de caixa estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, por um período mais curto, ao valor contábil do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é determinada com base no valor contábil do ativo ou passivo financeiro no reconhecimento inicial.

Ativos e passivos financeiros que não possuem taxa de juros declarada, e que são classificados como ativos e passivos circulantes, são avaliados, inicialmente, com base no valor não descontado.

Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância.

c) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas que podem levar a ajustes significativos aos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

e) Participações societárias

As participações societárias estão demonstradas pelo seu valor de aquisição considerando o ágio ou deságio de acordo com o do método da equivalência patrimonial refletindo o patrimônio líquido da investida no momento da aquisição pela Companhia e ajustes ao final do exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

f) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

h) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adotou em 2024 o regime de lucro real com apuração trimestral, cujas alíquotas de tributação são, respectivamente, 25% (considerando o adicional de 10%) e 9%, para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, respectivamente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Conta Corrente	35	12
Aplicações Financeiras (*)	<u>11.173</u>	<u>2.561</u>
Total	<u>11.208</u>	<u>2.573</u>

(*) São remuneradas a uma taxa média de 100% do Certificado de Depósito Bancário (CDI) e referem-se principalmente a aplicações em Fundo de Renda Fixa- DI com risco insignificante de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

perda de valor e prazos de resgates diários.

5. DEBÊNTURES

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lapa do Sol Locação de Equipamentos para Prod. de Energia S.A.	3.410	
Pedra Branca Locação de Equipamentos para Prod. de Energia S.A.	35.880	
Pedra do Segredo Locação de Equipamentos para Prod.de Energia S.A	13.770	-
Total	<u>53.060</u>	<u>-</u>

As debêntures foram emitidas pelas empresas em 01/2024, como parte do acordo financeiro para construção das usinas enquanto as investidas buscavam financiamento junto ao BNDES. A Companhia foi a única debenturista. As debêntures foram emitidas sem juros e com vencimento em junho de 2026 e divididas em 2 classes. As de 1ª classe convertidas em ações ordinárias em outubro de 2024 e as de 2ª classe que devem ser resgatadas conforme as liberações dos financiamentos acontecerem. Em 2024, Lapa do Sol teve liberação parcial do Financiamento e resgatou parcialmente as debêntures.

6. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Em 31/10/2024, ocorreu a integralização de capital pela Companhia nas três empresas correspondendo a 90% das ações ordinárias delas decorrentes da conversão das debêntures. Este investimento foi registrado considerando o Patrimônio Líquido das investidas no momento da aquisição, sendo que todas estavam em estágio inicial de operação no decorrer do ano. O ágio corresponde à expectativa de resultados futuros.

Movimentação:

	<u>Lapa do Sol</u>	<u>Pedra Branca</u>	<u>Pedra do Segredo</u>	<u>Total</u>
Saldo 31/12/2023	-	-	-	-
Aquisição	1.484	6.852	3.187	11.523
Ágio na aquisição	460	2.436	701	3.597
Equivalência Patrimonial	22	(95)	66	(7)
Saldo 31/12/2024	<u>1.966</u>	<u>9.193</u>	<u>3.954</u>	<u>15.113</u>

7. IMPOSTOS A RECOLHER

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IOF	-	83
Imposto de Renda e Contribuição Social	4	-
Retenções	4	5
Total	<u>8</u>	<u>88</u>

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

A companhia foi constituída em 2023 e o Capital Social subscrito é de R\$ 80.100, totalmente integralizado. O Capital social está representado por 8.010 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia.

Aumento de Capital

A Assembleia Geral poderá, a qualquer tempo, aumentar ou reduzir o número de ações ordinárias e/ou criar preferenciais de uma classe ou mais, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais ações, observadas as normas do Estatuto.

9. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Serviços PJ	(522)	-
Assessoria Jurídica	(471)	(351)
Assessoria Contábil	(18)	(11)
Despesas legais e Taxas	(9)	(1)
Equivalência Patrimonial	(7)	-
Outras	(12)	(8)
Total	<u>(1.039)</u>	<u>(371)</u>

10. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Receitas sobre aplicações financeiras	590	266
Outras receitas	3	-
Total de receitas financeiras	<u>593</u>	<u>266</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Pis e Cofins sobre receita financeira	(28)	(12)
Outras despesas	(4)	(3)
Total de despesas financeiras	<u>(32)</u>	<u>(15)</u>
Total do resultado financeiro	<u>561</u>	<u>251</u>

11. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	1º T -2024	2º T - 2024	3º T -2024	4º T - 2024	31/12/2023
IRPJ					
Base de Cálculo IRPJ	78	(641)	(10)	48	(119)
Imposto de renda: 15%	11			7	0
Adicional 10%	1				0
Total IRPJ	12			7	0 -
CSLL					
Base de Cálculo CSLL	78	(641)	(10)	48	(119)
CSLL(9%)	7			4	0
Total	7			4	0

12. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

(i) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto.

(iii) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações (estrutura de capital). Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de cláusulas contratuais previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

(iv) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

a) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2025 ocorreu a liberação parcial do financiamento BNDES para Pedra do Segredo e Pedra Branca, no montante de R\$ 9.331 para cada uma, e com isso a amortização parcial das debêntures no valor de R\$ 6.859 e R\$ 8.059 respectivamente.

Sérgio Antônio Linck de Mello Saraiva

Diretor Presidente

CPF 509.170.210-53

José Caetano Rosa Pereira

Contador – CRC/RS 47.111